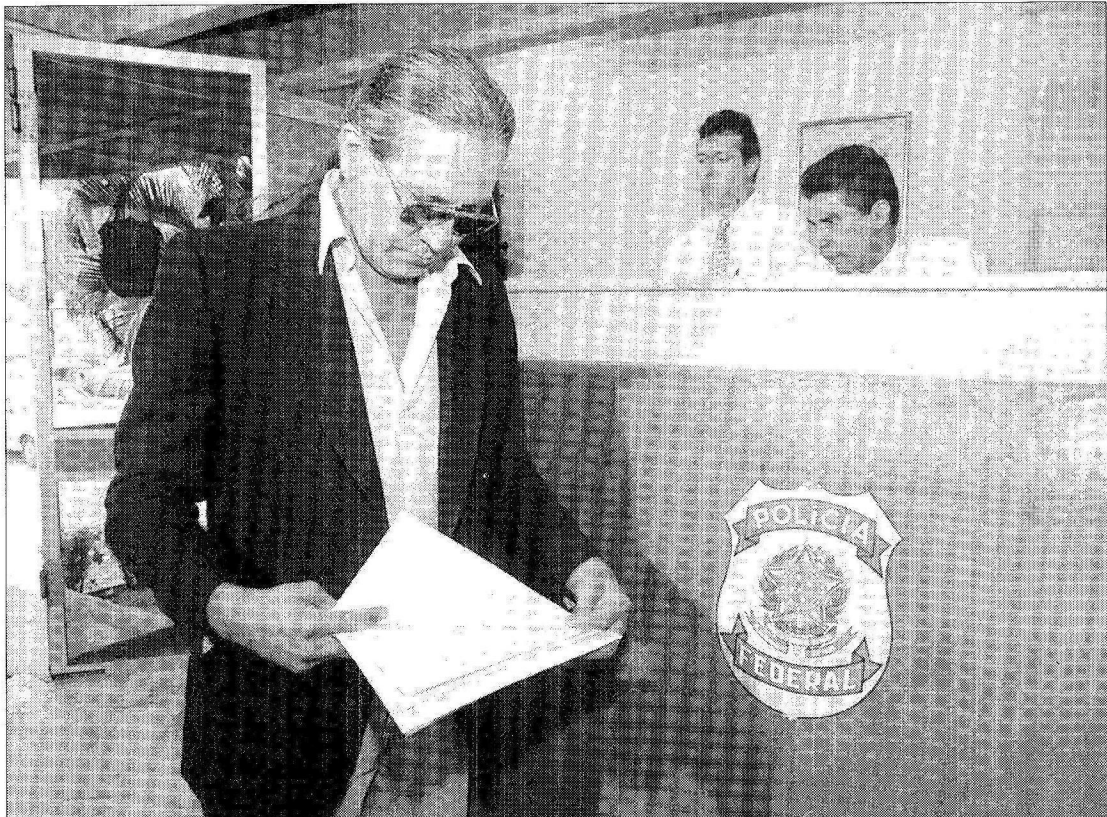




Lamarão: 'A relação do presidente do Senado com Vicente vem da negociação da Fazenda Paraíso'

Advogado depõe e contradiz senador

Segundo Lamarão, há certidões mostrando que fazenda não foi vendida a grupo empresarial

BELÉM – O depoimento do advogado Paulo Lamarão na Polícia Federal serviu para aumentar a dúvida do delegado Luiz Fernando Ayres Machado sobre a ligação de Vicente de Paula Pedrosa da Silva com o senador Jader Barbalho (PMDB-PA). Lamarão, desafeto do senador, afirmou que Pedrosa comprou a fazenda Paraíso, desapropriada irregularmente em 1988, de Jader.

Os documentos apresentados pelo senador mostram, entretanto, que a propriedade foi vendida para um grupo empresarial. Lamarão afirma que existem certidões mostran-

do o contrário. Com isso, Ayres Machado pretende fazer uma pesquisa em cartórios sobre a propriedade.

O advogado entregou uma relação das pessoas que receberam Títulos da Dívida Agrária (TDAs) no Pará, no período em que Jader foi ministro da Reforma Agrária, de setembro de 1987 a junho de 1988.

"A relação do presidente do Senado com Vicente é antiga e vem da negociação desta fazenda", garante Lamarão. Vicente de Paula Pedrosa da Silva é acusado pelo ex-banqueiro Serafim Rodrigues Moraes e sua mulher Vera Dantas, de ser intermediário de Jader numa

venda de TDAs, em outubro de 1988. Os TDAs são oriundos da desapropriação irregular da fazenda Paraíso.

No depoimento, Lamarão contou que todo o negócio foi feito entre o ex-deputado federal Antonio Pinho Brasil, então secretário de Assuntos Fundiários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), e o ex-superintendente-adjunto da autarquia em

DELEGADO
FARÁ
PESQUISA EM
CARTÓRIOS

Belém, Henrique Santiago da Silva. "Houve uma reunião entre eles. Depois disso, o Santiago foi para Brasília e levou o processo da fazenda, que pouco depois desapareceu", afirmou o advogado. (E.L.)